

Água Verde



INDICE

Introdução.....	1
- Órgãos Sociais	2
- Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	3
Relatório de Gestão.....	4
- Operacional	5
- Investimento	18
- Outros aspectos de gestão	19
- Proposta de aplicação de resultados	25
- Agradecimentos.....	26
Demonstrações Financeiras e Anexo	27
- Balanço.....	28
- Demonstrações Resultados por Natureza	30
- Demonstrações dos Fluxos de Caixa	31
- Demonstrações Resultados por Funções	32
- Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados.....	33
Relatório e Parecer do Fiscal Único.....	45
- Certificação legal de contas	46
- Relatório e parecer do Fiscal Único	48

INTRODUÇÃO

Use bem a água:

A água é um recurso natural que depende da maneira como o homem a utiliza para ser renovável ou não.



Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente:

- Dra. Elsa Maria Simas Cordeiro

Secretário:

- Dra. Virgínia Chaves Ramos

Conselho de Administração

Presidente:

- Eng.º José Macário Custódio Correia

Vogais:

- Eng.º António Manuel Dias Chaves Ramos

- Eng.º António Manuel Guerreiro Salgado

Revisor Oficial de Contas

Sociedade: Isabel Paiva, Miguel Galvão e Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda
Representada pelo Dr. João Miguel Pinto Galvão
Suplente Dr. José Luís Guerreiro Nunes

Conselho Geral

Membros representantes:

- Município de Tavira, representado por Sr. Vereador Fernando Gilberto Correia Viegas

- Accionista de direito privado, representado por Sra. Eng.ª Ana Maria Machado Jorge

- Deco – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor, representada por Sr. Henrique Dias Freire

- Faculdade de Ciências do Mar e do Ambiente, da Universidade do Algarve, representada por Sra. Dra. Margarida Ribau Teixeira.

- GEIA – Grupo de Estudos de Intervenção Ambiental, representada por Sr. Dr. Rui Manuel Rocha Horta

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

Apostando na qualidade

Decorridos quatro anos de funcionamento da empresa municipal (EM) importa agora reflectir sobre a sua organização e reavaliar o modo de execução das suas actividades afinando os procedimentos e melhorando o desempenho de cada colaborador.

Neste contexto em 2007 a empresa lançou-se a um grande desafio interno, que se veio a concretizar em Julho de 2008 - a certificação de qualidade da EM.

Diferenciar-se pela qualidade de serviço no mercado em que opera, focalizar-se no cliente, identificando as suas necessidades e expectativas de forma a obter a sua total satisfação e tornar os seus processos internos mais eficientes, foi a aposta que a EM fez para o futuro.

Daqui proveio, necessariamente, a consciência de uma responsabilidade acrescida na observância e defesa dos princípios de desenvolvimento sustentável. Assumimos, assim, o compromisso de manter e aperfeiçoar um modelo de gestão eficaz, ética e socialmente responsável, procurando considerar nos processos de decisão, de forma equilibrada, os aspectos económicos, sociais e de preservação do ambiente.

A experiência demonstrou que este não é um caminho isento de dificuldades, que ainda há muito para trilhar, mas temos a plena alegria de estarmos a trabalhar em prole de um município ambientalmente mais sustentável e do aumento do grau de satisfação dos nossos clientes.

O futuro próximo continua a reservar-nos desafios importantes. Sublinho, particularmente, o combate às perdas de água, a redução da deposição de resíduos indiferenciados no aterro sanitário, o aumento das taxas de reciclagem, o aumento das taxas de cobertura das redes de água e saneamento, a melhoria dos serviços de limpeza e jardinagem e a remodelação dos equipamentos de deposição recolha.

As questões de natureza regulatória assumem também particular importância e por isso não podem deixar de ser relevadas na actividade corrente da EM, quer como impulsionadora do investimento nas infra-estruturas, para garantir a qualidade do serviço a que está obrigada, quer como indutora de confiança para o mercado, no que respeita à previsibilidade dos resultados da actividade.

Por ultimo uma referência final de agradecimento à forma empenhada como que os colaboradores realizaram as suas funções, ao apoio sempre obtido dos accionistas e à acção da Administração, bem como, de todas empresas públicas e privadas que têm contribuído para o bom desempenho da Taviraverde.

Relatório de Gestão

Use bem a água:

Quando se pensa que a água está sempre disponível, comete-se um erro.



Operacional

O ano de 2008 foi marcado pela certificação de qualidade do sistema de gestão da empresa. A auditoria de concessão foi em Abril e, a atribuição da certificação, em Junho foi o culminar de um trabalho que envolveu todos os colaboradores da empresa durante quase 18 meses.

Nos pontos seguintes descrevem-se os principais aspectos da actividade da empresa durante o ano que findou.

1. Clientes

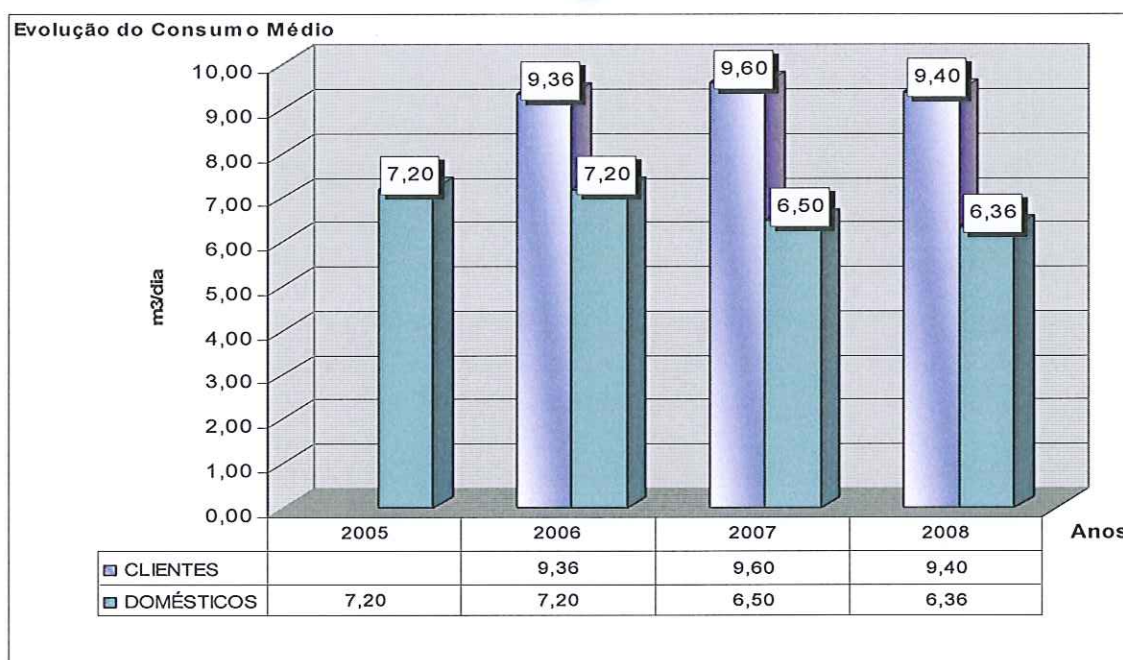
1.1. Atendimento

A caracterização dos clientes da Taviraverde no ano de 2008 é a que se indica no quadro seguinte:

CARACTERIZAÇÃO DE CLIENTES	2006			2007			2008		
	CLIENTES	CONSUMOS (M ³)	GRAU COBERTURA %	CLIENTES	CONSUMOS	GRAU COBERTURA %	CLIENTES	CONSUMOS	GRAU COBERTURA %
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	17.987	1.996.045		18.768	2.160.158		19.470	2.165.156	
CLIENTES DOMÉSTICOS	15659	1.311.052	63%	16104	1.261.858	66%	16.876	1.265.173	76%
CLIENTES NÃO DOMÉSTICOS	2200	684.993		2.664	898.300		2.010	513.721	
OUTROS	128	54.485		209	131.791		312	185.490	
PRÓPRIOS						272	200.772		
ÁGUAS RESIDUAIS	14.388	1.531.857		16.170	1.643.548		16.860	1.605.261	
CLIENTES DOMÉSTICOS	12428	1.032.346	44%	13929	1.023.918	53%	14.762	1.041.564	63%
CLIENTES NÃO DOMÉSTICOS	1.960	499.511		2241	619.630		1.840	435.312	
OUTROS							258	128.385	
RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (T)		17.376	>> 100%		17.073	>> 100%		17.085	>> 100%
FOGOS NO CONCELHO (TOTAL)	16.700 (Censos 2001)								

O método de cálculo das taxas de atendimento foi igual ao seguido em 2006.

No gráfico seguinte indica-se a evolução dos consumos médios (cliente/mês) desde 2005.



1.2. Satisfação dos clientes

O aumento da satisfação dos clientes e a diminuição das perdas de água, continuaram a ser os grandes objectivos da empresa no ano que passou.

A monitorização da satisfação dos clientes tem sido feita através de inquéritos preenchidos, quer na loja, quer na rua através dos leitores. É um processo que precisa de ser melhorado ao longo de 2009. Embora ainda subsistam dúvidas no que respeita à representatividade da amostra, os resultados da sua análise apresentam-se no quadro seguinte:

TOTAL CONCELHO DE TAVIRA	1	2	3	4	5	Nível médio de satisfação de clientes	Grau de Satisfação de Clientes
	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente	Satisfeito	Muito Satisfeito		
1. Atendimento	94	158	562	832	199	61,98	86,34
1.1. Simpatia	12	14	64	187	52	69,22	92,10
1.2. Profissionalismo	12	27	58	184	42	66,80	87,93
1.3. Rapidez no Atendimento: Telefónico	17	30	134	104	13	55,54	84,23
1.3. Rapidez no Atendimento: Loja	25	37	83	135	31	58,84	80,06
1.3. Rapidez no Atendimento: Piquete	11	18	142	80	26	58,30	89,53
1.4. Clareza nas informações prestadas	17	32	81	142	35	61,89	84,04
2. Abastecimento de água	105	150	290	577	155	60,32	80,03
2.1. Clareza da factura	48	69	49	122	32	51,64	63,44
2.2. Qualidade da água	21	30	51	170	49	65,26	84,11
2.3. Continuidade do abastecimento de água	22	26	61	168	47	64,81	85,19
2.4. Montagem de contadores	14	25	129	117	27	59,46	87,50
3. Limpeza e Recolha	309	433	737	1114	230	54,63	73,72
3.1 Limpeza geral do Concelho: Varredura	30	51	61	145	37	58,33	75,00
3.1 Limpeza geral do Concelho: Limpeza	29	38	82	138	25	57,37	78,53
3.1 Limpeza geral do Concelho: Dejectos caninos	70	71	86	68	14	40,70	54,37
3.2. Limpeza da sua área de residência	29	50	63	149	23	56,93	74,84
3.3. Número de contentores RSU e ecopontos na sua área de residência	52	54	80	103	32	50,70	66,98
3.4. Estado de limpeza dos contentores no geral	27	47	89	134	25	56,44	77,02
3.5. Estado de limpeza da área envolvente aos contentores	36	63	77	127	19	52,33	69,25
3.6. Recolha de monos (objectos de grandes dimensões) e verdes	19	36	98	124	28	58,69	81,97
3.7. Recolha de cartão dos estabelecimentos comerciais	17	23	101	126	27	60,46	86,39
4. Espaços Verdes	45	83	142	294	55	59,33	79,32
4.1. Aparência global	23	44	68	148	27	59,03	78,39
4.2. Estado de conservação	22	39	74	146	28	59,63	80,26
5. Opinião geral	52	81	221	407	83	61,49	84,24
5.1. Resolução de problemas	20	38	106	125	21	57,18	81,29
5.2. Apresentação dos colaboradores	4	9	44	122	31	69,88	93,81
5.3. Qualidade geral dos serviços prestados pela Tavraverde	28	34	71	160	31	60,19	80,86
Totais	605	905	1952	3224	722	58,62	79,62



Estes resultados fornecem, todavia, indicação sobre os procedimentos e actividades que devemos, prioritariamente, melhorar.



2 - Águas de Abastecimento

No quadro seguinte apresentam-se os principais indicadores deste sector em 2008.

ANO	ÁGUAS DE ABASTECIMENTO			
	ÁGUA VENDIDA (m ³)	CUSTO DA ÁGUA VENDIDA (€)	PREÇO MÉDIO DE VENDA (€)	VENDA DE ÁGUA e Tarifa fixa de água (€)
2005	1.820.518	1,37 €	1,07 €	1.936.544 €
2006	1.997.131	1,16 €	1,22 €	2.436.963 €
2007	2.160.158	1,11 €	1,39 €	3.009.284 €
2008	2.167.000	1,24 €	1,35 €	3.304.458 €

Nota: os números indicados dizem respeito ao total dos anos respectivos salvo o referente ao custo do m³ de água vendida de 2005, que diz respeito ao período de Março a Dezembro.

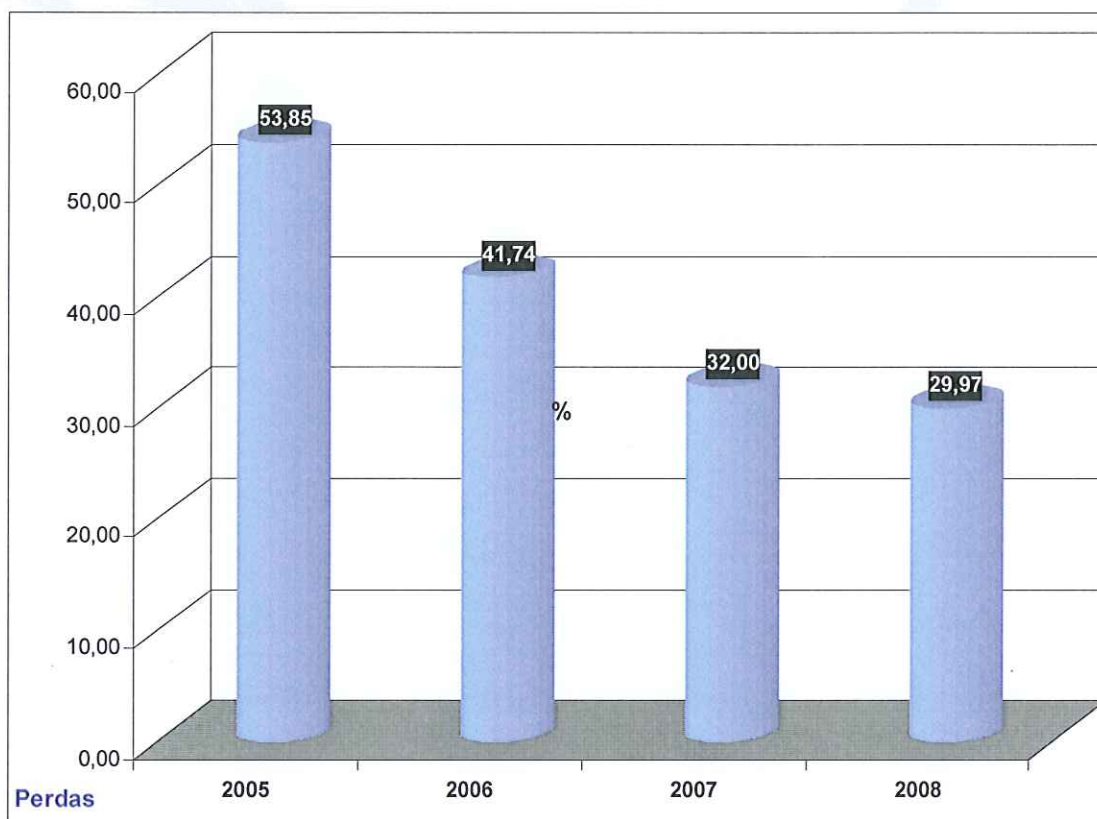
Desenvolveram-se ainda as seguintes actividades principais:

2.1. Programa de controlo de perdas na rede de abastecimento

Este programa, iniciado em 2005, continuou a ter a máxima importância em 2008 e continuará, no futuro, a ser um dos programas operacionais mais relevantes da actividade da empresa.

Consideramos que tem sido um programa com bastante sucesso.

No quadro seguinte apresentam-se os resultados:



Foram aduzidos menos **300.000 m³** (-9,21%) e vendidos mais **7.000 m³** (+0,003%)

As actividades desenvolvidas para se atingir este objectivo foram as mesmas que nos anos anteriores, isto é, substituição de contadores com 8 anos ou mais, colocação de contadores em todos os locais de consumo, procura activa de fugas e roubos, quer através da telegestão, quer através de aparelhagem de detecção de fugas, e diminuição do tempo de reparação de roturas. Para além destas acções foi continuada a substituição de troços de rede em zonas que sofreram intervenções de substituição de pavimentos executadas por outras entidades.

As perdas totais passaram de **32%** em 2007 para **29%** em 2008.

De acordo com a evolução das reduções nas perdas de água, é previsível que em 2009, se consumam volumes abaixo dos mínimos estipulados no contrato de fornecimento das Águas do Algarve, SA, apesar das perdas estimadas serem de 26%, portanto ainda substancialmente superiores aos máximos recomendados pelo IRAR (20%). Por esta razão, a Câmara Municipal de Tavira iniciou um processo de renegociação destes valores mínimos com as Águas do Algarve.



2.2. Controlo da Qualidade de Água

O sistema de Gestão da Qualidade da Tavraverde garante o controlo de processos e parâmetros nas fases de transporte, distribuição da água e de captação e tratamento (onde aplicável). O controlo da qualidade é assegurado por laboratório externo.

Processo de Monitorização

A Tavraverde cumpriu na íntegra o Plano de Controlo da Qualidade da Água (PCQA), aprovado para 2008, pelo Instituto Regulador de Águas e Resíduos (IRAR).

O PQCA inclui 9 Zonas de Abastecimento (ZA), com origens de água distintas (superficiais – Águas do Algarve, SA, subterrâneas e mistas).

Das 1189 análises programadas foram realizadas 1715, distribuídas por 138 pontos de amostragem dispersos no concelho. Relativamente aos valores paramétricos legislados, observou-se uma taxa de cumprimento de 99,13%.

Alem das análises obrigatórias constantes do PQCA, é ainda realizado o Controlo Operacional (CO) às ZA cujas origens são subterrâneas. Em alguns locais, foram ainda instalados sistemas de desferrização / desmanganização cuja eficiência é monitorizada através do CO.

O CO é realizado em zonas fornecidas por via de captação, usualmente localizadas no interior do concelho, foram realizadas 2210 análises distribuídas entre as captações na origem (1252) e na rede de abastecimento (958), com o objectivo de avaliar a evolução da qualidade da água e rastrear eventuais resultados anómalos ao longo do processo de tratamento.

Com base nos valores obtidos tanto no controlo legal como no operacional, foi possível concluir que, com excepção de alguns casos pontuais não repetitivos, a qualidade da água distribuída cumpriu as normas de qualidade definidas na legislação.



2.3. Zonas de Medição e Controlo

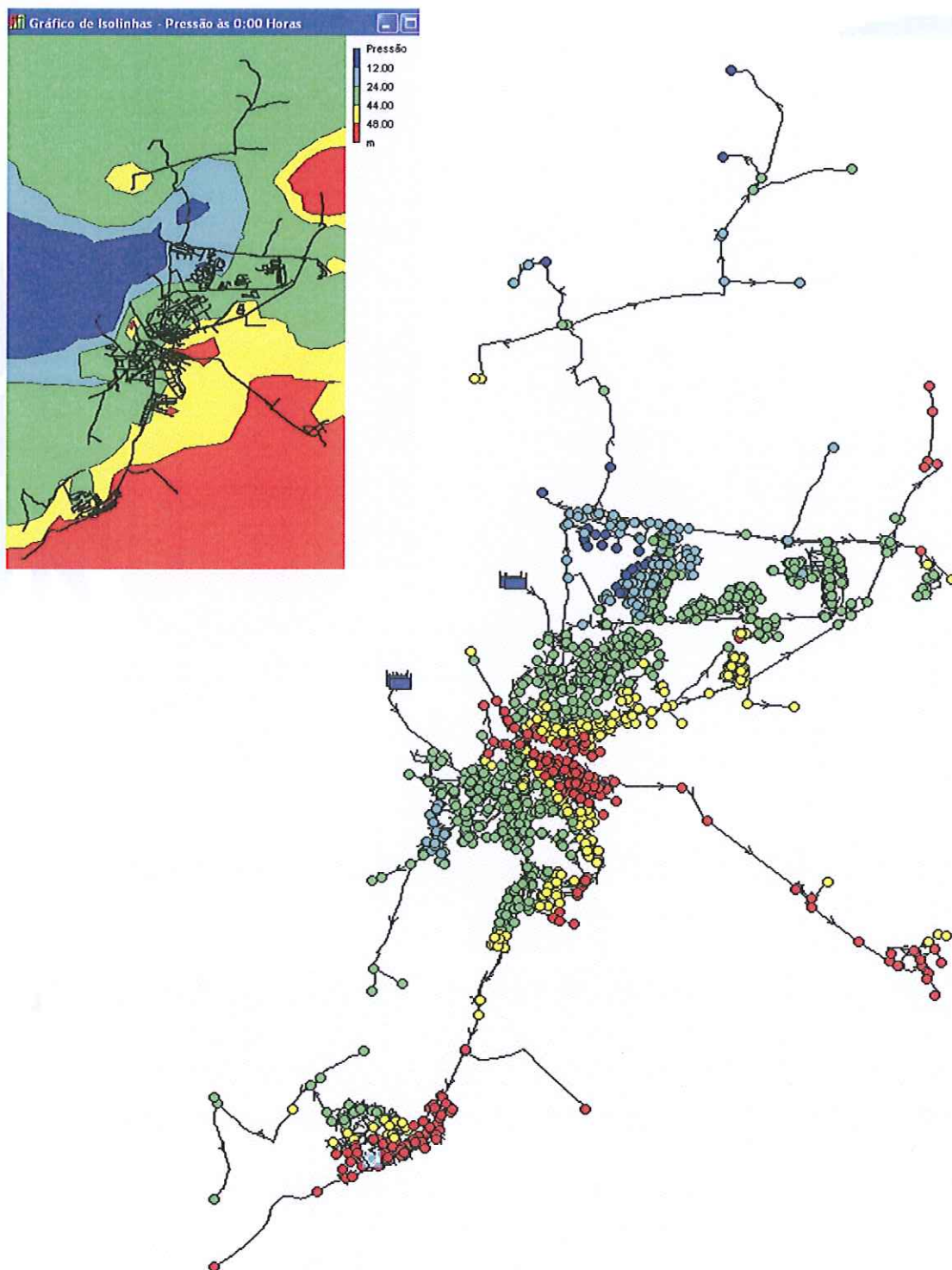
Em 2008, concretizou-se um dos objectivos traçados para o programa de controlo de perdas, a definição das zonas de medição e controlo conferindo às fichas individuais de clientes a indexação a essas zonas que conjugado com o sistema de telegestão permite a observação e detecção de anomalias de uma forma mais localizada.



2.4. Modelação de Redes

Esta actividade, iniciada em 2007, foi continuada em 2008, encontrando-se na fase de calibração dos modelos já definidos permitindo a produção e tipificação de cenários de consumo.

Neste tema e para o aperfeiçoamento do sistema optou-se pelo universo dos grandes consumidores e redes em geral.



3 - Saneamento

No quadro seguinte apresentam-se os principais indicadores do sector em 2008:

ANO	SANEAMENTO				
	CAUDAL TRATADO (M³)	CAUDAL COBRADO (M³)	CUSTO/M³ COBRADO	PREÇO MÉDIO DE VENDA (€)	RECEITAS TOTAIS (€)
2005	N/A	1.313.163	0,38 €	0,49 €	646.892 €
2006	1.500.128	1.531.163	0,53 €	0,55 €	844.166 €
2007	1.416.546	1.643.548	0,60 €	0,85 €	1.402.966 €
2008	1.082.816	1.605.261	0,87 €	0,79 €	1.617.015 €

Nota: os números indicados referentes a 2005 dizem respeito ao total do ano salvo o custo do m³ cobrado que diz respeito ao período de Abril a Dezembro.

O preço médio de venda inclui apenas as tarifas fixas e variáveis.

Desenvolveram-se ainda as seguintes actividades principais:

3.1. Controlo da qualidade dos efluentes

O programa e controlo da qualidade dos efluentes continuou de acordo com a legislação e das 50 amostras recolhidas foram analisados 261 parâmetros dos quais 81,24% estavam conformes.

No decurso de 2008, desactivou-se a ETAR da Luz de Tavira e entraram em funcionamento as ETAR's da Carrapateira e do Bengado.

3.2. Reabilitação de EE's

Foi continuado o programa de reabilitação de EE's e foi concluída a reabilitação das EE's constantes no plano para 2008. Este programa será concluído em 2009.

3.3. Ligação ao sistema de saneamento, em alta, das Águas do Algarve

Faltam ainda ligar, àquele sistema, algumas das zonas baixas da cidade, cujas obras sofreram algum atraso e que se prevê estarem concluídas até ao fim do 1º semestre de 2009.

Com as obras já executadas estão já ligadas ao sistema em alta cerca de 70% dos efluentes recolhidos na respectiva zona de influência. Estas ligações permitiram desactivar os órgãos de tratamento de Vale Caranguejo. Os efluentes, que ainda não foi possível ligar, são tratados nas lagoas facultativas e de manutenção, únicos órgãos ainda activos desta estação.

Deu-se ainda início ao processo de demolição dos órgãos de tratamento de Vale Caranguejo.

4 - Recolha de RSU's e Limpeza

No quadro seguinte apresentam-se os principais indicadores do sector em 2008:

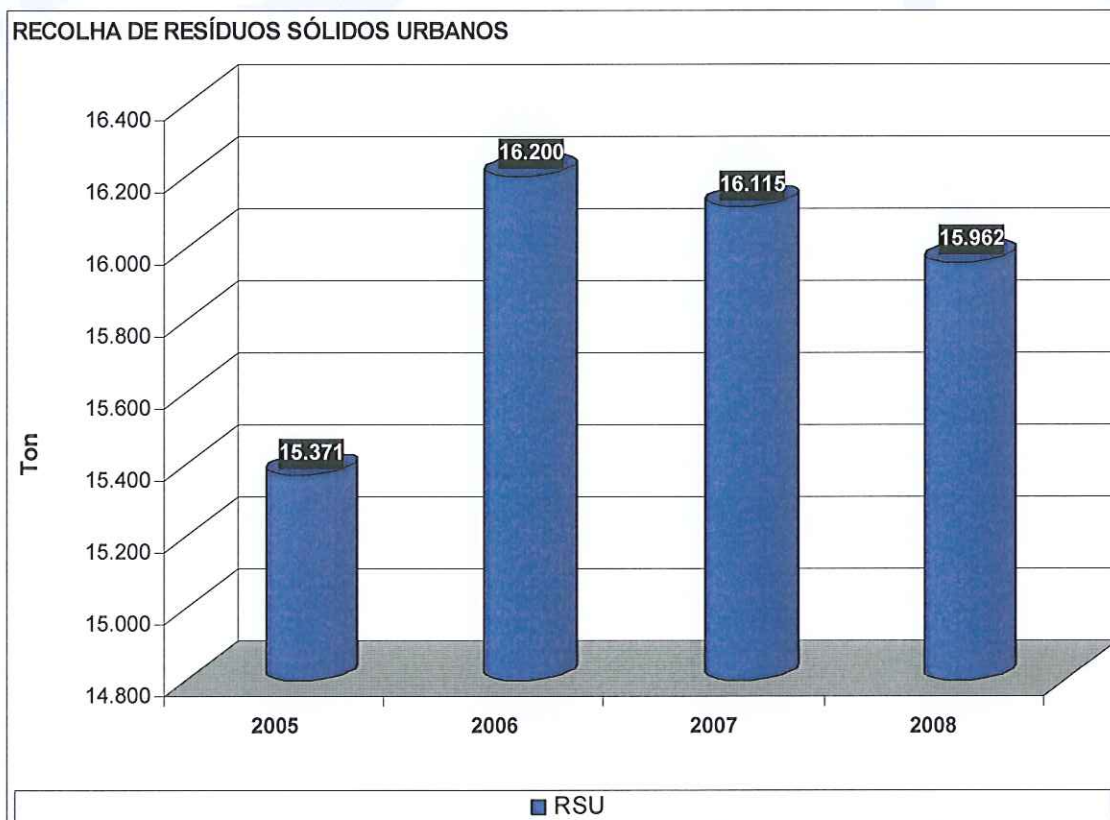
ANO	RSÍDUOS SÓLIDOS URBANOS			
	RSU'S RECOLHIDOS (T)	RECEITA / Ton	CUSTO / Ton	RECEITAS TOTAIS
2005	13.369	32,56 €	143,78 €	435.936 €
	16.711	30,80 €		514.846 €
2006	17.462	99,49 €	136,17 €	1.483.900 €
2007	17.201	117,70 €	160,76 €	2.023.742 €
2008	17.240	113,00 €	169,00 €	2.360.418 €

Nota: os números indicados a negrito, para 2005, dizem respeito aos meses de actividade. Os restantes números dizem respeito ao ano completo.

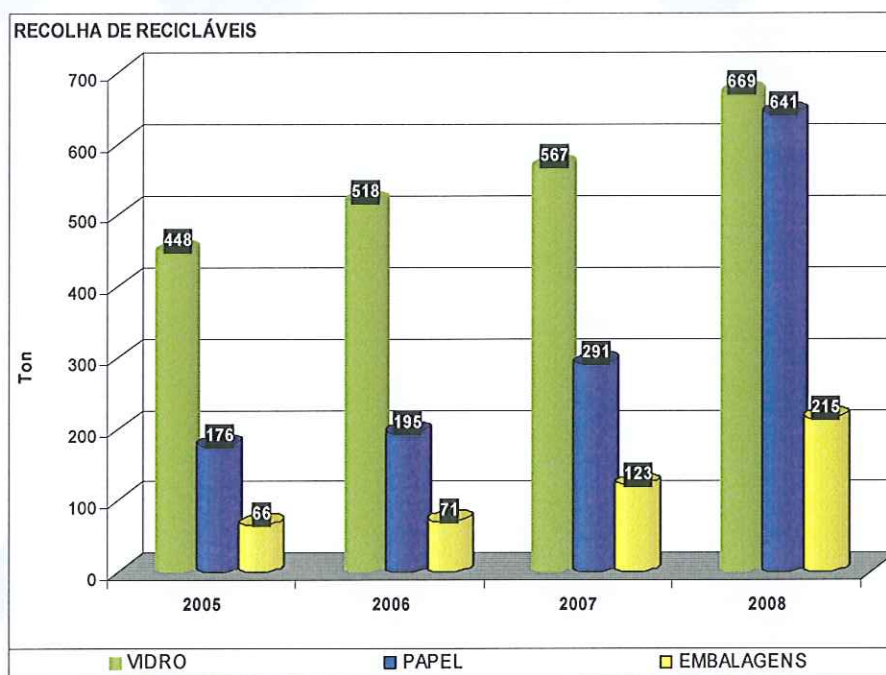
O prejuízo por tonelada, incluindo todas as receitas do sector, foi de **56 €**.

O indicado como receita/ton inclui apenas as tarifas fixas e variáveis.

Verificou-se que os resíduos indiferenciados entregues na Algar continuaram a diminuir.



Esta diminuição deveu-se ao aumento de recicláveis recolhidos quer pela Algar quer pela Taviraverde (+ 544 ton que em 2007).



Desenvolveram-se, ainda, as seguintes actividades principais:

4.1. Melhoria da qualidade do serviço prestado e lavagem de contentores

Foram continuados os programas de controlo da qualidade do serviço com a efectivação de inspecções semanais aleatórias aos diversos circuitos. Estes programas foram cumpridos a 100% em relação ao planeado. Foram lavados em estaleiro cerca de 1.000 contentores por mês e foram igualmente cumpridos os planeamentos das lavagens em cada zona.

4.2. Contentorização enterrada

Com a conclusão, na cidade, da contentorização enterrada e o conseqüente aumento do nº de ecopontos verificou-se um aumento muito significativo das quantidades recicladas nas diversas fileiras e uma diminuição dos indiferenciados entregues na Algar.



4.3. Bandeira Verde e Bandeira Azul

- A Câmara Municipal de Tavira apresentou, em Junho de 2008, candidatura conjuntamente com a Taviraverde ao 9º Concurso Nacional de Gestão de Resíduos Urbanos – “Cidades Limpas” de espaços verdes - Grupo 1.3 - concelho com 24995 Habitantes. E foi com muito agrado que conquistou a bandeira verde.
- A Câmara Municipal de Tavira em 2008, também concorreu a Bandeira Azul para as seguintes praias :
 - Praia do Barril
 - Praia da Terra Estreita
 - Praia de Tavira (Ilha de Tavira-Mar)
 - Praia de Cabanas

Todas estas praias ganham mais uma vez a bandeira azul e a Taviraverde colaborou para a sua conquista, visto que é da nossa responsabilidade toda a limpeza das praias do concelho. Em 2008 a Taviraverde apostou na reciclagem nas ilhas



5 - Manutenção de jardins

No âmbito do contrato programa com o município de Tavira, foram entregues em 2008 as áreas de espaços verdes indicadas no quadro seguinte, à Taviraverde.

Mês	Local	Área permeável (m ²)	Valor ano (€)
Janeiro 2008	Envolvente ao Pavilhão e Piscinas	6.672,20	31.826,39
Janeiro 2008	Urbanização Casas da Praia	3.572,50	17.040,83
Maio 2008	Cabanas Village	207,00	987,39
Maio 2008	Quinta da Barra - Miraflores	850,00	4.054,50
Maio 2008	Horta do Carmo	1.574,00	7.507,98
Maio 2008	Beira Serra	139,50	665,42
Junho 2008	Casas da Ria	3.382,00	16.132,14
Junho 2008	Horta do Poço do Bispo	565,30	2.696,48
Agosto 2008	Parque Estacionamento das Salinas	1.054,05	5.027,82
Novembro 2008	Rotunda da Fonte Salgada	2.607,27	12.436,68
Novembro 2009	Urbanização da Assêca	1.162,00	5.542,74
		21.785,82	103.918,36

A Taviraverde em 2008, apresentou proposta e ganhou a prestação de serviços de silvicultura preventiva na Ilha de Tavira.



Investimento

1. Plano de obras

Os investimentos em redes de água, saneamento e órgãos acessórios previstos no caso base dividiam-se em 4 grandes grupos. Nos quadros seguintes apresenta-se a situação das obras lançadas ou previstas em cada um desses grupos.

GRUPO	INVESTIMENTO COM EMPREITADAS POR GRUPO DE INVESTIMENTO E ANO DE ADJUDICAÇÃO					
	2005	2006	2007	2008	REALIZADO	>= 2009
1	906.022	1.570.387	28.939	0	2.505.347	1.088.016
2	387.989	332.590	81.907	126.545	929.032	163.932
3	0	122.477	157.396	187.678	467.551	196.189
4	0	137.993	301.120	2.333.767	2.772.880	783.153
7	107.621	54.070	7.789	0	169.479	0
TOTAIS	1.401.632	2.217.517	577.151	2.647.990	6.844.289	2.231.290

GRUPO	INVESTIMENTO COM EMPREITADAS POR GRUPO DE INVESTIMENTO E FREGUESIA									
	SANTIAGO	SANTA MARIA	SANTA LUZIA	SANTA CATARINA	LUZ DE TAVIRA	CABANAS	CACHOPO	SANTO ESTÊVÃO	CONCEIÇÃO	VÁRIAS
1	0	0	0	667.170	0	0	425.898	0	1.438.877	0
2	103.031	169.395	30.947	86.393	109.571	0	26.972	283.738	105.628	13.356
3	8.874	230.134	13.449	83.370	32.016	0	99.708	0	0	0
4	300.971	543.578	14.254	0	1.754.035	0	0	70.342	0	89.700
7	54.070	57.829	0	0	0	0	0	0	0	57.581
TOTAIS	466.946	1.000.936	58.650	836.933	1.895.622	0	552.578	354.080	1.544.505	160.636

GRUPO
1a - PROJECTO PILOTO "MONTES" - 1.ª FASE
1B - PROJECTO PILOTO "MONTES" - 1.ª FASE
2 - AMPLIAÇÃO E EXTENSÃO DE REDES
3 - RENOVACÃO, RENOVACÃO E SUBSTITUIÇÃO DE REDES
4 - LIGAÇÃO AO SISTEMA DE SANEAMENTO EM ALTA
7 - OUTRAS INTERVENÇÕES

Outros aspectos de gestão

1 . Recolha de dados e cálculo de indicadores

Este programa, embora em continua melhoria, atingiu a velocidade de cruzeiro. Com a implementação do SGQ os indicadores foram reagrupados por processos.

2. Modernização dos instrumentos de Gestão

Em 2008 tomou-se a decisão de continuar a trabalhar com a AIRC, assim aguardamos a conversão da Base Dados da gestão de águas para melhor os circuitos da documentação de formar a melhorar os serviços de atendimento.

Também foram adjudicados os módulos de recursos humanos da AIRC para podermos implementar a avaliação de desempenho dos colaboradores e termos toda a informação de recursos humanos numa só aplicação.

Durante o ano de 2009 esperamos fazer as ligações destes programas ao programa de contabilidade.

3. Sistema Gestão da Qualidade

Em Junho, o sistema de gestão da qualidade da empresa foi certificado pelo ISO 9001/2000. A entidade certificadora foi a Apcer.

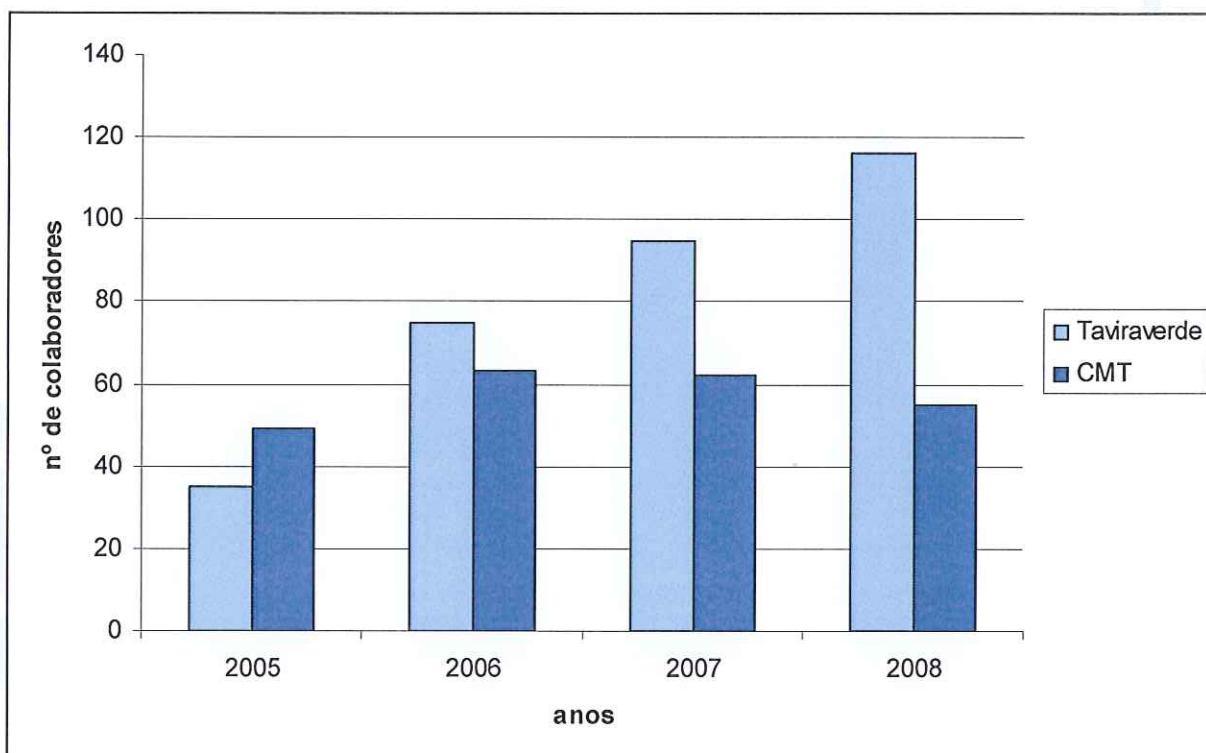
A cerimónia de entrega dos certificados realizou-se a 08 de Julho de 2008.



4. Recursos Humanos

A 31 de Dezembro de 2008 a Taviraverde, E.M. emprega 171 trabalhadores, destes 55 pertencem aos quadros do Município de Tavira.

O seguinte quadro demonstra a evolução número de colaboradores do quadro da empresa e dos quadros do município.

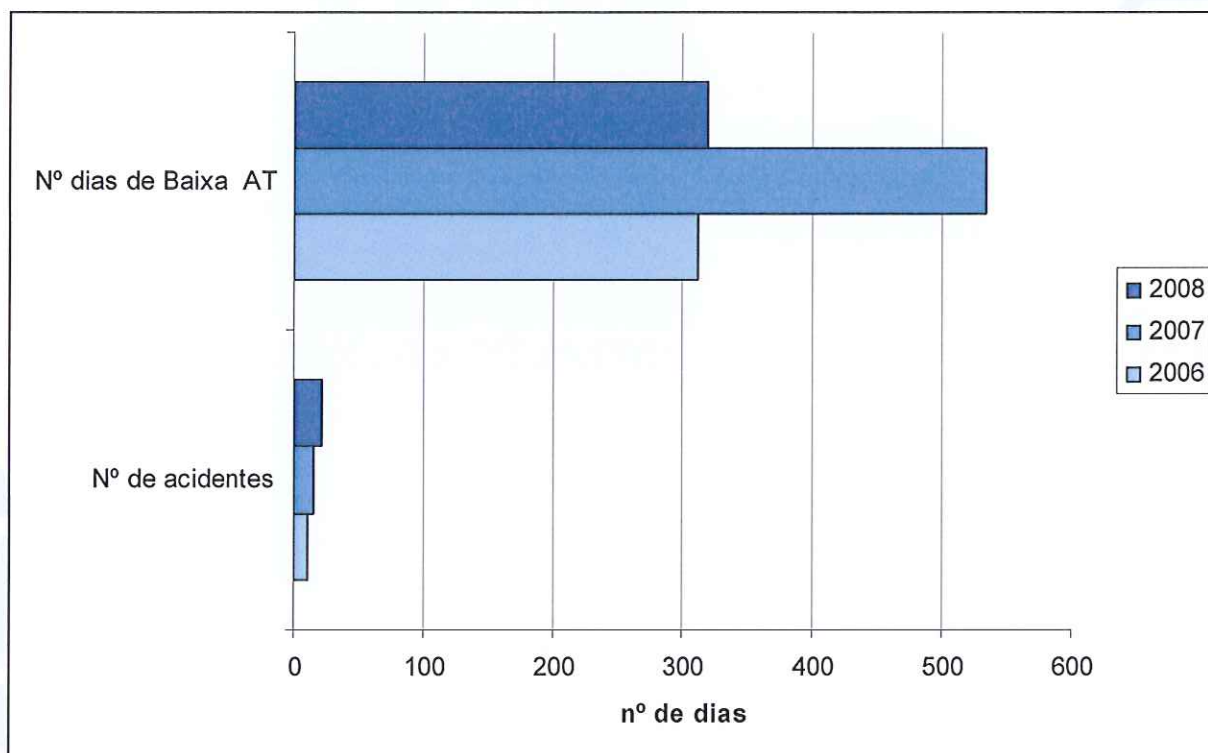


Em 2008 entraram ao serviço na empresa 35 novos colaboradores. Tendo-se verificado 22 saídas, isto é, 8 por termo de contrato, 4 por fim de requisição à CMT, 3 por aposentação, 3 por abandono de posto de trabalho, 2 por denúncia no período experimental e 2 por iniciativa do trabalhador.

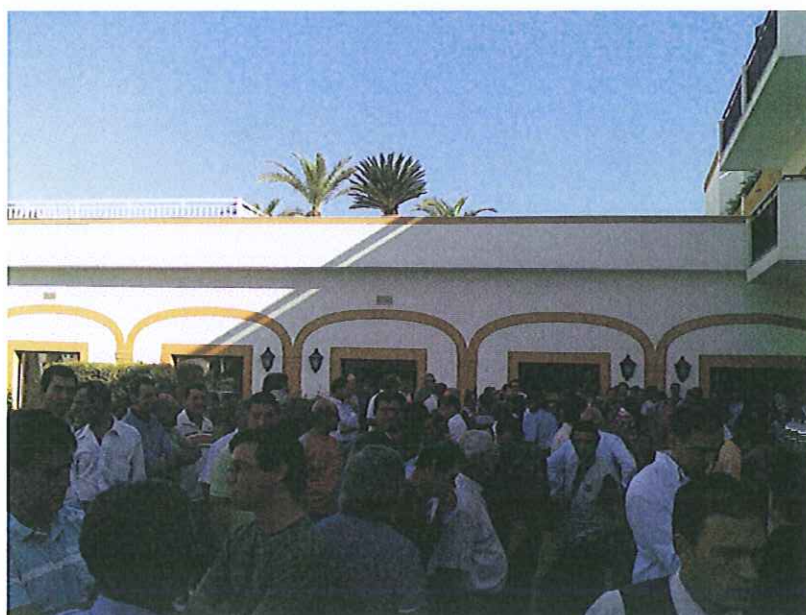
Quanto a distribuição dos colaboradores da empresa por sexo, verificamos que existem 37 do sexo feminino e 134 do sexo masculino, inseridos nos departamentos e grupos profissionais de acordo com o mapa seguinte.

Departamentos	Administradores		Dirigentes		Tec. Superiores		Tec. Profissionais		Administrativos		Operários	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Administração	2					2						
Direcção Administrativa, Financeira e Comercial				1		1	1	2	4	9		
Direcção de Operação de Redes			1				3				14	
Direcção de Limpeza, Recolha e Jardins			1				2		1	1	89	20
Departamento de Qualidade e Segurança						1	1					
Departamento de Planeamento e Obras							2				4	
Departamento de Manutenção e Equipamentos					1		4				4	

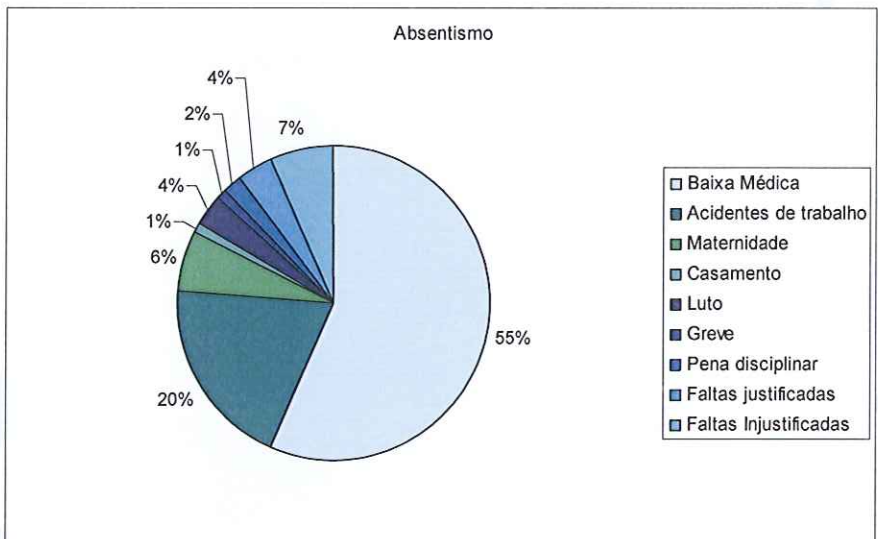
Em 2008 registaram-se 21 acidentes de trabalho que deram origem a 319 dias de baixa por acidente de trabalho. Verificou-se por um lado o aumento do número de acidentes mas por outro lado uma grande diminuição no número de dias de baixa por acidente de trabalho.



A Taviraverde tem investido na formação dos colaboradores, de forma a diminuir o risco de acidentes de trabalho e a aumentar a qualidade dos serviços prestados.



Em 2008 verificou-se uma diminuição no absentismo em cerca de 35% relativamente ao ano anterior. Os tipos de faltas mais recorrentes foram a doenças e acidentes de trabalho como podemos verificar no gráfico seguinte.



A administração da empresa tem como objectivo a motivação e satisfação de todos os colaboradores, assim tem proporcionado alguns convívios com os seus colaboradores e também oferece um pacote de seguros de saúde e acidentes pessoais, de acordo com a antiguidade e vínculo à empresa.



5. Situação Económica ou Financeira

5.1 Posição Económica

Proveitos Operacionais por Área de Negócio	2006	2007	2008	Variação	
				Valor	%
Águas de Abastecimento	2.642.613	3.060.130	3.431.214	371.084	12
Águas Residuais	1.512.657	1.402.966	1.617.015	214.049	15
Resíduos Sólidos + Limpeza	1.745.333	2.122.758	2.508.944	386.186	18
Espaços Verdes	213.516	532.225	637.939	105.714	20
Total P.O.	6.114.118	7.118.079	8.195.112	1.077.033	15

O quadro acima, demonstra que os proveitos operacionais têm evoluído de forma estável e gradual na actividade da empresa, um pouco por todas as suas áreas de negócio, especialmente no sector de recolha, limpeza e jardins.

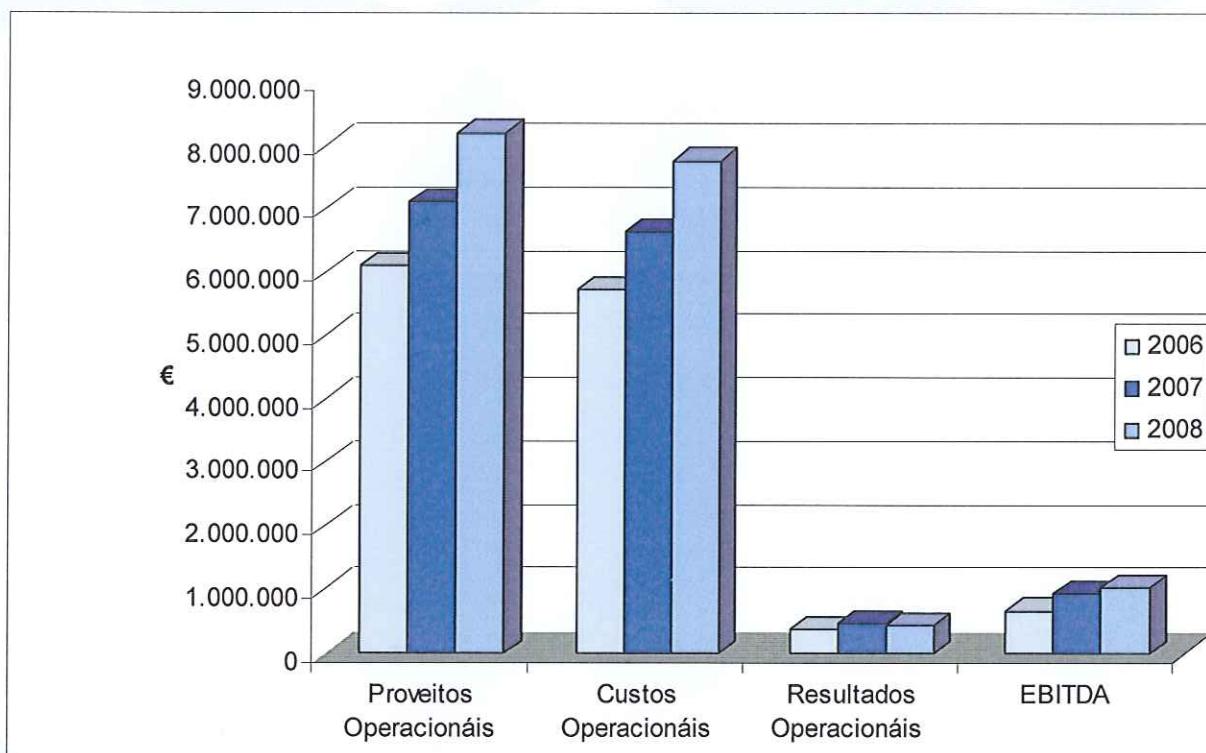
Os proveitos da Taviraverde aumentaram 15% de 2007 para 2008, que corresponde a um aumento de um milhão de euros. Este aumento deve-se essencialmente à prestação de serviços. A venda de água teve um aumento de 4%, devido ao aumento do número de clientes (provocado por aumento taxa de cobertura das redes de abastecimento de água), pois o consumo médio diminuiu de 10 m³ para 9 m³ cliente mês. Na prestação de serviços a área dos espaços verdes é a que apresenta um maior aumento, que é provocado pelo aumento das áreas de intervenção, no âmbito do contrato programa celebrado entre a Taviraverde e a Câmara Municipal de Tavira, para a manutenção dos jardins do concelho.

Custos Operacionais	2006	2007	2008	Variação	
				Valor	%
Custos das matérias consumidas	626.147	888.422	992.580	104.158	12
Fornecimentos e serviços externos	1.929.237	2.273.575	2.829.094	555.519	24
Impostos	69.907	47.712	89.403	41.690	87
Custos com o pessoal	2.219.935	2.563.899	2.929.855	365.956	14
Outros custos operacionais	592.927	396.123	314.899	-81.224	-21
Amortizações e ajustamentos	286.260	480.863	604.311	123.448	26
Total C.O.	5.724.413	6.650.595	7.760.143	1.109.548	17

Os custos operacionais em 2008 aumentaram 17%, relativamente ao período homólogo, como podemos verificar no quadro apresentado acima. O maior aumento verifica-se nos Impostos, provocado pela taxa de gestão de resíduos, pelo aumento das amortizações e ajustamentos para cobrança duvidosa de clientes, O aumento do fornecimentos e serviços externos deve-se essencialmente ao aumento dos combustíveis, reparações e manutenções dos equipamentos e das redes.

Por outro lado verifica-se uma diminuição nos outros custos operacionais em 21%, que se referem essencialmente as perdas de água, provocado por todo o trabalho desenvolvido pela empresa para atingir o objectivo definido pelo IRAR, por questões económicas e ambientais.

Os resultados operacionais em 2008, diminuíram 7% relativamente ao ano homólogo. Como verificamos anteriormente o aumento dos custos operacionais foi superior ao aumento dos proveitos operacionais, mas houve uma maior eficiência dos recursos, a taxa de cobertura da EBITDA diminuiu 5% de 2007 para 2008, o que representa um aumento de eficiência de 2%. No gráfico seguinte podemos verificar a evolução das rubricas operacionais.



5.1 Posição Financeira

Indicadores Financeiros	2006	2007	2008
Liquidez Geral	2,92	1,56	1,51
Solvabilidade	0,27	0,26	0,20
Autonomia Financeira	0,21	0,21	0,17
Cobertura do Imobilizado	0,40	0,26	0,21

Da análise dos indicadores que apresentamos no quadro acima, verifica-se que os rácios de Autonomia financeira e solvabilidade desceram bastante em 2008, esta situação deve-se ao aumento do financiamento destinando ao financiamento das empreitadas, principalmente de saneamento – ligações à rede das Águas do Algarve e Abastecimento de água ao interior do concelho.

A liquidez geral também baixa, mas apresenta um valor superior a 1 pelo que se apresenta equilibrada financeiramente.

O rácio da cobertura do imobilizado, baixou porque o valor do imobilizado sofreu um aumento maior do que os capitais próprios.

Proposta de aplicação de resultados

As contas respeitantes ao exercício de 2008 conduziram a um resultado positivo de 133.527,20€ para o qual o Conselho de Administração propõe a transferência para resultados transitados.



Agradecimentos

Registamos com elevado apreço e consideração, os contributos de todos quantos, directa e indirectamente se relacionaram com as actividades da empresa ao longo destes anos.

Aos trabalhadores da Taviraverde, pelo esforço desenvolvido na realização profissional ao serviço da empresa.

Aos órgãos sociais, pela cooperação demonstrada no exercício das suas competências.

Aos consultores da qualidade, pelo esforço e empenho demonstrado ao longo de todo o processo de certificação da empresa.

Às entidades bancárias e seguradoras, pela confiança depositada.



O Conselho de Administração

José Macário Custódio Correia
(Presidente)

António Manuel Dias Chaves Ramos
(Administrador)

António Manuel Guerreiro Salgado
(Administrador)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Use bem a água:

97% da água que existe é salgada, dos restantes 3% a maioria está nos pólos ou nas altas montanhas no estado sólido (gelo). Valores da ordem de 0,5% são os que o homem tem à sua disposição.



Balanco					
POC	Activo	2008			2007
		A B	A A	A L	AL
	Imobilizado:				
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	203,15	203,15	0,00	11,94
432	Desp. de investigação e desenvolvimento	49.188,85	47.191,29	1.997,56	10.704,41
433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
434	Trespässes	0,00	0,00	0,00	0,00
441/6	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiant. por conta de imob. incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		49.392,00	47.394,44	1.997,56	10.716,35
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	4.500,00
422	Edifícios e outras construções	2.790.247,73	273.429,29	2.516.818,44	2.134.343,35
423	Equipamento básico	1.002.939,96	291.317,61	711.622,35	680.193,91
424	Equipamento de transporte	1.105.086,28	599.342,80	505.743,48	560.971,64
425	Ferramentas e utensílios	111.858,82	41.682,17	70.176,65	67.241,14
426	Equipamento administrativo	337.195,81	156.486,82	180.708,99	129.230,77
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	1.058,12	407,75	650,37	782,61
441/6	Imobilizações em curso	5.546.308,76	0,00	5.546.308,76	3.694.125,16
448	Adiant. por conta de imob. corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		10.694.695,48	1.362.666,44	9.532.029,04	7.271.388,58
	Investimentos financeiros				
4111	Partes de capital em Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
4121+4131	Empréstimos a Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
4112	Partes de capital em Empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
4122+4132	Empréstimos a Empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
4113+414+415	Títulos e outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
4123+4133	Outros empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
441/6	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiant. por conta de invest. financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Circulante:				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	121.896,78	0,00	121.896,78	142.980,78
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermediários	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	1.127,92	0,00	1.127,92	1.315,90
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		123.024,70	0,00	123.024,70	144.296,68
	Dívidas de terceiros - médio e longo prazo				
	Clientes - Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
	Clientes - Cheques pré-datados	0,00	0,00	0,00	0,00
	Clientes - Cheques devolvidos	0,00	0,00	0,00	0,00
	Clientes de cobrança duvidosa	42.593,66	34.076,89	8.516,77	15.965,49
	Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras empresas participantes e participadas	0,00	0,00	0,00	0,00
	(Restantes) accionistas (sócios)	0,00	0,00	0,00	0,00
	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
	Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outros devedores	0,00	0,00	0,00	0,00
		42.593,66	34.076,89	8.516,77	15.965,49
	Dívidas de terceiros - curto prazo				
211	Clientes, etc	1.041.049,75	0,00	1.041.049,75	585.995,84
212	Clientes - Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
214	Clientes - Cheques pré-datados	0,00	0,00	0,00	0,00
217	Clientes - Cheques devolvidos	0,00	0,00	0,00	0,00
218	Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	7.718,29
252	Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
253+254	Outras empresas participantes e participadas	0,00	0,00	0,00	0,00
251+255	(Restantes) accionistas (sócios)	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	470.571,45	0,00	470.571,45	412.625,20
262/6/7/8+221	Outros devedores	9.525,00	0,00	9.525,00	142.034,29
264	Subscritores de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
		1.521.146,20	0,00	1.521.146,20	1.148.373,62
	Títulos negociáveis				
1511	Acções em Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
1521	Obrigações e títulos de participação em Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
1512	Acções em Empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
1522	Obrigações e títulos de participação em Empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
1513+1523+153/9	Outros títulos negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Depósitos bancários e caixa				
12+13+14	Depósitos bancários	979.518,90		979.518,90	544.502,40
11	Caixa	1.300,00		1.300,00	911,88
		980.818,90		980.818,90	545.414,28
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimo de proveitos	845,56		845,56	101,36
272	Custos diferidos	28.726,24		28.726,24	12.742,08
2761	Activos por impostos diferidos	0,00		0,00	36.778,78
		29.571,80		29.571,80	49.622,22
	Total de amortizações		1.410.060,88		
	Total de ajustamentos		34.076,89		
	Total do Activo	13.641.242,74		12.197.104,97	9.185.777,22

	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2008	2007
POC	Capital Próprio:		
51	Capital	50.000,00	50.000,00
521	Ações (quotas) próprias - Valor nominal	0,00	0,00
522	Ações (quotas) próprias - Descontos e prémios	0,00	0,00
53	Prestações suplementares	2.026.913,10	2.026.913,10
54	Prémios de emissão de ações (quotas)	0,00	0,00
55	Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
	Reservas		
571	Reservas legais	10.000,00	0,00
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574 a 579	Outras Reservas	0,00	0,00
59	Resultados transitados	-174.558,80	-335.481,57
88	Resultado líquido do exercício	133.527,20	170.922,77
89	Dividendos antecipados	0,00	0,00
	Total do Capital Próprio	2.045.881,50	1.912.354,30
	Passivo		
	Provisões		
291	Provisões para Pensões	0,00	0,00
292	Provisões para Impostos	0,00	0,00
293/8	Outras provisões	0,00	0,00
		0,00	0,00
	Dividas a terceiros - médio e longo prazo		
	Empréstimos por obrigações		
	Convertíveis	0,00	0,00
	Não convertíveis	0,00	0,00
	Empréstimos por títulos de participação	0,00	0,00
	Dividas a instituições de crédito	6.050.000,00	3.750.000,00
	Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
	Empresas do grupo	0,00	0,00
	Outras empresas participantes e participadas	0,00	0,00
	(Restantes) accionistas (sócios)	0,00	0,00
	Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
	Fornecedores de imobilizado, c/c	882.086,52	870.925,21
	Estado e outros entes públicos	0,00	0,00
	Outros credores	361.677,89	272.145,54
		7.293.764,41	4.893.070,75
	Dividas a terceiros - curto prazo		
	Empréstimos por obrigações		
2321	Convertíveis	0,00	0,00
2322	Não convertíveis	0,00	0,00
233	Empréstimos por títulos de participação	0,00	0,00
231+12	Dividas a instituições de crédito	347.774,20	116.177,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores, c/c	582.697,66	446.045,27
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
222	Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
252	Empresas do grupo	0,00	0,00
253+254	Outras empresas participantes e participadas	0,00	0,00
251+255	(Restantes) accionistas (sócios)	0,00	0,00
219	Adiantamentos de clientes	0,00	0,00
239	Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	754.681,33	550.378,09
24	Estado e outros entes públicos	57.768,72	69.460,07
262+263+264+265	Outros credores	3.252,46	4.996,12
		1.746.174,67	1.187.056,55
	Acréscimo e diferimentos:		
273	Acréscimo de custos	767.729,23	841.056,14
274	Proveitos diferidos	343.555,16	352.239,48
2762	Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00
		1.111.284,39	1.193.295,62
	Total do passivo	10.151.223,47	7.273.422,92
	Total do Capital Próprio e do Passivo	12.197.104,97	9.185.777,22

Demonstração dos Resultados por Natureza

POC		2008		2007	
	CUSTOS E PERDAS				
61	Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas				
	Mercadorias	992.580,48		888.422,37	
	Matérias	0,00	992.580,48	0,00	888.422,37
62	Fornecimentos e serviços externos		2.829.094,10		2.273.575,11
	Custos com pessoal				
641+642	Remunerações	2.304.012,14		2.091.337,60	
	Encargos Sociais:				
643+644	Pensões	2.447,21		556,43	
645/8	Outros	623.396,04	2.929.855,39	472.005,06	2.563.899,09
662+663	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	557.126,50		454.242,60	
666+667	Ajustamentos	47.184,79		26.620,62	
67	Provisões	0,00	604.311,29	0,00	480.863,22
63	Impostos	89.402,81		47.712,34	
65	Outros custos e perdas operacionais	314.899,29	404.302,10	396.123,24	443.835,58
	(A)		7.760.143,36		6.650.595,37
682	Perdas em empresas do grupo e associadas	0,00		0,00	
683+684	Amortizações e ajustamentos de aplic. e inv. financeiros	0,00		0,00	
(2)	Juros e custos similares:				
	Relativos a Empresas do Grupo	0,00		0,00	
	Outros	267.894,32	267.894,32	234.570,25	234.570,25
	(C)		8.028.037,68		6.885.165,62
69	Custos e perdas extraordinários		30.421,15		19.172,49
	(E)		8.058.458,83		6.904.338,11
86	Imposto sobre o rendimento do exercício		39.679,64		68.391,88
	(G)		8.098.138,47		6.972.729,99
88	Resultado líquido do exercício		133.527,20		170.922,77
			8.231.665,67		7.143.652,76
	PROVEITOS E GANHOS				
71	Vendas				
	Mercadorias	1.919.743,78		1.850.673,99	
	Produtos	0,00		0,00	
72	Prestações de serviços	6.150.569,20	8.070.312,98	5.217.129,36	7.067.803,35
(3)	Variação da produção		0,00		0,00
75	Trabalhos para a própria empresa		0,00		0,00
73	Proveitos suplementares	0,00		0,00	
74	Subsídios à exploração	82.670,51		50.276,41	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00		0,00	
77	Reversões de amortizações e ajustamentos	42.128,91	124.799,42	0,00	50.276,41
	(B)		8.195.112,40		7.118.079,76
782	Ganhos em empresas do grupo e associadas	0,00		0,00	
784	Rendimentos de participações de capital	0,00		0,00	
(4)	Rendimentos de tit. negociáveis e outras aplic. financeiras				
	Relativos a Empresas do Grupo	0,00		0,00	
	Outros	0,00		0,00	
(5)	Juros e proveitos similares:				
	Relativos a Empresas do Grupo	0,00		0,00	
	Outros	18.085,37	18.085,37	25.504,73	25.504,73
	(D)		8.213.197,77		7.143.584,49
79	Proveitos e ganhos extraordinários		18.467,90		68,27
	(F)		8.231.665,67		7.143.652,76
RESUMO					
Resultados operacionais:	(B) - (A) =		434.969,04		467.484,39
Resultados financeiros:	(D - B) - (C - A) =		-249.808,95		-209.065,52
Resultados correntes:	(D) - (C) =		185.160,09		258.418,87
Resultados antes de impostos:	(F) - (E) =		173.206,84		239.314,65
Resultado líquido do exercício:	(F) - (G) =		133.527,20		170.922,77

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2008		2007	
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Recebimentos de clientes (a)	7.251.157,49		7.197.489,05	
Pagamentos a fornecedores (b)	-4.775.592,25		-3.513.341,92	
Pagamentos ao pessoal	-2.484.489,12		-2.295.964,00	
FLUXO GERADO PELAS OPERAÇÕES	-8.923,88		1.388.183,13	
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento (c)	0,00		0,00	
Outros receb./pagam. relativos à actividade operacional (d)	-109.345,56		590.292,68	
FLUXO GERADO ANTES DAS RUBRICAS EXTRAORDINÁRIAS	-118.269,44		1.978.475,81	
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	0,00		0,00	
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	0,00		-354,92	
FLUXO DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS [1]		-118.269,44		1.978.120,89
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:				
Investimentos financeiros (e)	0,00		0,00	
Imobilizações corpóreas	0,00		0,00	
Imobilizações incorpóreas	0,00		0,00	
Subsídios de investimento	212.715,04		287.099,29	
Juros e proventos similares	2.600,11		2.167,76	
Dividendos	0,00	215.315,15	0,00	289.267,05
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:				
Investimentos financeiros	0,00		0,00	
Imobilizações corpóreas	-1.966.297,68		-3.280.777,09	
Imobilizações incorpóreas	0,00		0,00	
Imobilizações em curso	0,00	-1.966.297,68	0,00	-3.280.777,09
FLUXO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO [2]		-1.750.982,53		-2.991.510,04
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:				
Empréstimos obtidos	2.300.000,00		0,00	
Aumentos de capital, prest. suplementares e prémios de emissão	0,00		0,00	
Subsídios e doações	0,00		0,00	
Venda de acções (quotas) próprias	0,00		0,00	
Diminuição de dividendos antecipados	0,00		0,00	
Cobertura de prejuízos	0,00	2.300.000,00	0,00	0,00
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:				
Empréstimos obtidos	0,00		0,00	
Amortização de contratos de locação financeira	-213.140,61		-155.455,49	
Juros e custos similares	-13.800,00		-88.743,98	
Dividendos	0,00		0,00	
Aumento de dividendos antecipados	0,00		0,00	
Reduções de capital e prestações suplementares	0,00		0,00	
Aquisição de acções (quotas) próprias	0,00	-226.940,61	0,00	-244.199,47
FLUXO DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO [3]		2.073.059,39		-244.199,47
Variações de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		203.807,42		-1.257.588,62
Efeito das diferenças de câmbio		0,00		0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		545.414,26		1.666.037,07
Caixa e seus equivalentes no fim do período		980.818,90		545.414,26

Demonstração dos Resultados por Funções

	2008	2007
VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	8.070.312,98	7.067.803,35
CUSTO DAS VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	6.467.347,92	5.569.836,74
RESULTADOS BRUTOS	1.602.965,06	1.497.966,61
OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS (EXTRAORDINÁRIOS)	143.263,49	49.721,79
CUSTOS DE DISTRIBUIÇÃO	487.042,46	328.921,30
CUSTOS ADMINISTRATIVOS	491.928,22	356.859,33
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS (EXTRAORDINÁRIOS)	344.245,91	413.672,84
RESULTADOS OPERACIONAIS	423.011,96	448.234,93
CUSTO LÍQUIDO DE FINANCIAMENTO	249.805,12	208.920,28
GANHOS (E PERDAS) EM OUTROS INVESTIMENTOS	0,00	0,00
RESULTADOS CORRENTES	173.206,84	239.314,65
IMPOSTO SOBRE OS RESULTADOS CORRENTES	39.679,64	68.391,88
RESULTADOS CORRENTES APÓS IMPOSTO	133.527,20	170.922,77
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	0,00	0,00
RESULTADOS LÍQUIDOS	133.527,20	170.922,77

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Exercício de 2008

Nota 1 - Indicação e justificação das disposições do POC que foram derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras.

A Taviraverde - Empresa Municipal de Ambiente E.M. é uma empresa municipal de capitais maioritariamente públicos que goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Rege-se pela Lei das Empresas Municipais, Intermunicipais e Regionais, pelos seus estatutos e, subsidiariamente, pelo regime das empresas públicas e no que não estiver especialmente regulado, pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

A Taviraverde - Empresa Municipal de Ambiente, E.M., criada em 28 de Fevereiro de 2005 deu início de actividade no dia 1 de Março de 2005, e tem a missão institucional de contribuir decisivamente para a resolução dos problemas na gestão de águas de abastecimento, águas residuais, recolha de resíduos e limpeza no Concelho de Tavira.

A empresa foi criada no âmbito da Lei n.º 59/98 de 18 de Agosto, regendo-se actualmente pelo regime estabelecido pela Lei n.º 53-F/2006 de 29 de Dezembro.

Em 2006 os Estatutos da empresa sofreram alterações, na forma das prestações acessórias e na estrutura accionista, em que a AGS adquiriu a quota da Agetav.

As Demonstrações Financeiras relativas ao exercício, foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, previstos no Plano Oficial de Contabilidade, bem como os conceitos, características e normas contabilísticas adequadas.

Nota 3 - Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das Demonstrações Financeiras foram os seguintes:

a) Existências:

As matérias primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, que inclui o preço da factura e todas as despesas incorridas até à sua entrada em armazém, estas correspondem a materiais que se destinam a obras de beneficiação e de manutenção das redes de água e saneamento, manutenção de espaços verdes e para os serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos e limpeza.

Foi adoptado o método de custo médio ponderado para custeio das saídas.

b) Imobilizado:

As imobilizações incorpóreas correspondem às despesas com a constituição da empresa e com despesas de investigação e desenvolvimento, sendo amortizadas segundo o método das quotas constantes, durante um período de três anos.

As imobilizações corpóreas são valorizadas ao custo de aquisição, excepto os bens que foram transferidos do Município de Tavira para a Taviraverde, EM aos quais foi atribuído o seu justo valor durante o exercício de 2005. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes em sistema de duodécimos

de acordo com a legislação fiscal vigente, nomeadamente às taxas previstas no Decreto Regulamentar 2/90.

O imobilizado em curso encontra-se contabilizado ao custo histórico. O critério de transferência para Imobilizado Corpóreo é o da data da entrada em funcionamento e no caso das obras com o auto de recepção provisória da obra.

c) Subsídios ao Investimento

Os subsídios recebidos a fundo perdido para financiamento de imobilizações corpóreas, estão registados no Balanço na rubrica: Provedos Diferidos – Subsídios para investimento e em 31 de Dezembro de 2008 o seu valor era de 343.555,16 €.

d) Dívidas de terceiros

As dívidas a receber de terceiros estão reflectidas pelo seu valor nominal.

Os ajustamentos foram constituídos para fazer face às dívidas de clientes de cobrança duvidosa (2005-2008), em obediência ao princípio contabilístico da prudência.

	100%	75%	50%	25%
36 Meses	15.362,68 €			
24 Meses	24.957,70 €			
18 Meses		5.192,15 €		
12 Meses			2.497,54 €	
06 Meses				1.429,51 €

Os ajustamentos foram aprovados pelo Conselho de Administração em conformidade com o disposto no o art. 35 do CIRC.

d) Acréscimos e deferimentos

A Taviraverde regista as suas despesas e receitas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

Nota 6 - Indicação das situações que afectem significativamente os impostos futuros.

O montante a liquidar de imposto sobre o rendimento, tributação autónoma, está determinado com base nos resultados antes de impostos, ajustados em conformidade com a legislação fiscal.

6.5.e) A quantia de um activo por impostos diferidos e a natureza das provas que suportam o seu reconhecimento

A Taviraverde, E.M. encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa 25%, aumentada em 1,5% pela aplicação da Derrama do Município de Tavira.

Ao abrigo da Directriz Contabilística nº 28 da Comissão de Normalização Contabilística, que supletivamente remete para a Norma Internacional de Contabilidade nº 12, a empresa adoptou em 2005, na constituição de activos por impostos diferidos relativos a prejuízos fiscais susceptíveis de reporte no montante de 158.040,08 Euros. Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de seis anos após a sua ocorrência e susceptíveis de dedução a lucros fiscais gerados

durante esse período. A Taviraverde em 2006 entrou em situação de lucro e em 2008 procedeu-se à regularização do restante saldo dos impostos diferidos constituídos anteriormente.

	RAI	Imposto
2005	-627.765,94 €	-158.040,08 €
2006	197.005,52 €	57.379,81 €
2007	239.314,65 €	63.881,49 €
2008	173.206,84 €	39.679,64 €
Cob.prejuizos	-18.238,93 €	2.900,86 €

Nota 7 - Número médio de pessoas ao serviço da empresa, no exercício, repartido por empregados e assalariados

A distribuição de colaboradores ao serviço da Taviraverde, E.M., durante o exercício 2008, foi a seguinte:

Situação	Média Anual	31-12-2008
Nomeados	2	2
Requisitados à CMT	57	54
Contratados pela Taviraverde, E.M.	113	115
Total	172	171

Nota 8 - Comentário às contas 431 "Despesas de Instalação" e 432 "Despesas de investigação e Desenvolvimento"

A rubrica de Despesas de Instalação diz respeito única e exclusivamente a encargos com a constituição e início de actividade da Empresa.

A rubrica de Despesas de Investigação e Desenvolvimento diz respeito ao desenvolvimento do logótipo da Empresa e a projectos para aumentar a taxa de atendimento da empresa.

Nota 10 - Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e ajustamentos:

Activo Bruto

Imob. Incorpóreas	Saldo Inicial	Reavaliações	Aumentos	Transferências/Abates	Saldo Final
Despesas de instalação	203,15				203,15
Desp. de investigação e desenvolvimento	49.188,85				49.188,85
Propriedade industrial e outros direitos					0,00
Trespases					0,00
Imobilizações em curso					0,00
Adiant. por conta de imob. incorpóreas					
Total	49.392,00	0,00	0,00	0,00	49.392,00

Imob. Incorpóreas	Saldo Inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienações / Transferências	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	4.500,00			4.500,00	0,00
Edifícios e outras construções	2.262.268,39		527.979,34		2.790.247,73
Equipamento básico	857.547,08		145.392,88		1.002.939,96
Equipamento de transporte	954.720,41		153.990,89	3.625,02	1.105.086,28
Ferramentas e utensílios	91.330,71		20.528,11		111.858,82
Equipamento administrativo	221.613,26		115.782,01	199,46	337.195,81
Taras e vasilhame	0,00				0,00
Outras imobilizações corpóreas	1.058,12				1.058,12
Imobilizações em curso	3.694.125,16		2.424.094,21	571.910,61	5.546.308,76
Adiant. por conta de imob. corpóreas					0,00
Total	8.087.163,13	0,00	3.387.767,44	580.235,09	10.894.695,48

Amortizações e Ajustamentos

Imob. Incorpóreas	Saldo Inicial	Reforço	Anulação/ reav.	Saldo Final
Despesas de instalação	191,21	11,94	0,00	203,15
Desp. de investigação e desenvolvimento	38.484,44	8.706,85	0,00	47.191,29
Propriedade industrial e outros direitos	0,00		0,00	0,00
Trespases	0,00		0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00			0,00
Adiant. por conta de imob. incorpóreas	0,00			0,00
Total	38.675,65	8.718,79	0,00	47.394,44

Imob. Corpóreas	Saldo Inicial	Reforço	Anulação/ reversão	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	127.925,04	145.504,25		273.429,29
Equipamento básico	177.353,17	113.964,44		291.317,61
Equipamento de transporte	393.748,77	206.983,68	1.389,65	599.342,80
Ferramentas e utensílios	24.089,57	17.592,60		41.682,17
Equipamento administrativo	92.382,49	64.230,50	126,17	156.486,82
Taras e vasilhame	0,00	0,00		0,00
Outras imobilizações corpóreas	275,51	132,24		407,75
Imobilizações em curso	0,00			0,00
Adiant. por conta de imob. corpóreas	0,00			0,00
Total	815.774,55	548.407,71	1.515,82	1.362.666,44

Nota 11 - Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

O empréstimo de médio longo prazo foi contraído para financiamento da construção de novas infra-estruturas e foi efectuada a capitalização de juros em 2008 de acordo com o quadro seguinte:

Imob. Corpóreas	Saldo Inicial
Valor do empréstimo m.l.p.	6.050.000,00
Valor do empréstimo util. Inv. Finalizado	248.183,47
Total	5.812.816,53
Valor do investimento em construção	4.342.122,98
Valor do investimento terminado	248.183,47
Total	4.093.939,51
Valor Juros do 2008	252.811,01
Total	252.811,01
Valor dos Juros capitalizados	185.361,76
Total	185.361,76

Nota 14 - Com relação às imobilizações corpóreas e em curso

Imobilizações em poder de Terceiros

É da responsabilidade da Taviraverde a gestão e manutenção das infra-estruturas de águas e esgotos, avaliadas à data da constituição da empresa em 8.736.658,75€. Este imobilizado, pertencente ao domínio público municipal, não se encontra reflectido nas contas da empresa.

A integração deste imobilizado nas contas da empresa, quando tal for decidido pelo Município, não terá influência nos resultados da mesma pelo que não foram feitos ajustamentos.

As Infra-estruturas são compostas por: Adutoras, Águas Residuais, ETAR'S, Reservatórios, Elevatórias de Esgotos, Rede de Abastecimento de Água ao longo do Concelho de Tavira e classificam-se em rubricas de Edifícios e Outras Construções.

Nota 15 - Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos:

A Taviraverde à data de 31 de Dezembro de 2008 contabiliza 22 contratos de leasing, para financiamento da Direcção de Recolha, Limpeza e Jardins.

A Empresa durante o ano 2008 contabilizou 4 contratos novos de locação financeira, para aquisição três contentores enterrados, um sistema de detecção de níveis de enchimento de contentores e uma viatura pesada para a recolha de resíduos sólidos urbanos para a actividade dos RSU's. Os valores de aquisição, amortizações acumuladas e os valores em dívida em 31 de Dezembro encontram-se discriminados no seguinte mapa:

Contratos	Bens	Data do contrato	Tipo de Imob.	Valor bem	Amortizações Acumuladas	Valor Contabilístico	Valor em divida
Millennium - CLF nº 400045406	Contentores Enterrados	01-06-2006	Edif. e Outras Const.	69.670,00 €	6.096,11 €	63.573,89 €	55.320,84 €
Millennium - CLF nº 400045411	9 Viat. Piaggio APE 50 Pick UP	01-08-2006	Equip. Transporte	35.767,21 €	23.228,04 €	12.539,17 €	15.400,34 €
Millennium - CLF nº 400047815	Contentores Enterrados	25-07-2006	Edif. e Outras Const.	126.840,00 €	11.098,50 €	115.741,50 €	101.654,55 €
Millennium - CLF nº 400049739	Contentores Enterrados	07-09-2006	Edif. e Outras Const.	118.459,00 €	10.365,17 €	108.093,83 €	96.606,41 €
Millennium - CLF nº 400050064	Contentores Enterrados	07-09-2006	Edif. e Outras Const.	149.181,00 €	13.053,36 €	136.127,64 €	121.661,05 €
Millennium - CLF nº 400051292	Contentores Enterrados	25-10-2006	Edif. e Outras Const.	61.599,00 €	5.389,89 €	56.209,11 €	50.676,52 €
Millennium - CLF nº 400053224	Contentores Enterrados	07-12-2006	Edif. e Outras Const.	116.742,00 €	10.214,97 €	106.527,03 €	97.650,51 €
Millennium - CLF nº 400055441	Contentores Enterrados	15-01-2007	Edif. e Outras Const.	76.179,00 €	6.665,64 €	69.513,36 €	64.238,11 €
Millennium - CLF nº 400055442	Contentores Enterrados	15-01-2007	Edif. e Outras Const.	25.983,00 €	2.273,49 €	23.709,51 €	21.910,26 €
Millennium - CLF nº 400056726	Contentores Enterrados	15-02-2007	Edif. e Outras Const.	90.759,00 €	7.941,39 €	82.817,61 €	77.149,79 €
Millennium - CLF nº 400059266	Contentores Enterrados	07-04-2007	Edif. e Outras Const.	74.617,00 €	6.528,95 €	68.088,05 €	64.433,81 €
Millennium - CLF nº 400059323	Viatura Pesada Man 4x4	07-08-2007	Equip. Transporte	64.785,90 €	18.356,03 €	46.429,87 €	43.699,62 €
Millennium - CLF nº 400059725	Contentores Enterrados	01-05-2007	Edif. e Outras Const.	21.153,00 €	1.762,77 €	19.390,23 €	18.408,47 €
Millennium - CLF nº 400066424	Contentores Enterrados	25-09-2007	Edif. e Outras Const.	8.071,00 €	538,07 €	7.532,93 €	7.235,32 €
Millennium - CLF nº 400068288	Contentores Enterrados	15-10-2007	Edif. e Outras Const.	40.563,00 €	2.535,18 €	38.027,82 €	36.621,56 €
Millennium - CLF nº 400068289	Contentores Enterrados	15-10-2007	Edif. e Outras Const.	14.490,00 €	905,64 €	13.584,36 €	13.082,00 €
Millennium - CLF nº 400070322	Contentores Enterrados	15-11-2007	Edif. e Outras Const.	11.403,00 €	665,17 €	10.737,83 €	10.368,51 €
Millennium - CLF nº 400070342	Contentores Enterrados	15-11-2007	Edif. e Outras Const.	42.306,00 €	2.467,86 €	39.838,14 €	38.467,96 €
Millennium - CLF nº 400075474	Contentores Enterrados	01-04-2008	Edif. e Outras Const.	34.054,00 €	1.277,03 €	32.776,97 €	32.042,39 €
Millennium - CLF nº 400079507	Contentores Enterrados	19-06-2008	Edif. e Outras Const.	25.983,00 €	649,58 €	25.333,42 €	24.929,90 €
Millennium - CLF nº 400081298	S. Detecção de Níveis de Enchimento de contentores	01-09-2008	Equip. Basico	39.541,38 €	1.647,56 €	37.893,82 €	36.463,69 €
Millennium - CLF nº 400081252	Viatura Pesada Man TGM RSU's	01-09-2008	Equip. Transporte	128.613,67 €	8.574,24 €	120.039,43 €	118.603,00 €
				1.376.760,16 €	142.234,64 €	1.018.481,88 €	1.146.624,61 €

Nota 21 – Movimentos ocorridos nas rubricas do activo.

Durante o exercício findo em Dezembro de 2008, o movimento ocorrido nas rubricas do activo circulante foi o seguinte:

Rubricas Ajustamentos	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
28 - Ajustamentos de Dívidas a Receber	26.620,62	47.184,79	39.728,52	34.076,89
Total de Ajustamentos	26.620,62	47.184,79	39.728,52	34.076,89

Nota 23 - Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

Em 31 de Dezembro de 2008, as dívidas de cobrança duvidosa relativa a clientes conta corrente ascedia a 42.593.66€ e encontra-se classificada no Balanço na conta 218.

Nota 29 - Valor das dívidas a terceiros a mais de cinco anos.

A dívida a terceiros com plano de regularização que abrange mais de cinco anos, é a que resulta de um empréstimo de médio longo prazo concedido pelo Millennium – BCP, na modalidade de abertura de crédito, no montante de 6.050.000,00 €. À data de 31 de Dezembro de 2008 o empréstimo encontra-se totalmente utilizado.

Na rubrica de Fornecedores de Imobilizado encontram-se reflectidos vários financiamentos concedidos pelo BCP Millennium derivados da aquisição de bens em Leasing.

Nota 32 - As responsabilidades da empresa por garantias prestadas.

Garantia bancária inerente a licença de descarga de águas residuais urbanas provenientes da ETAR de Tavira, prestada a favor da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve.

Instituições Bancárias	Número da Garantia	Finalidade	Valor da Garantia
Millennium BCP	125-02-1448462	Licença de Utilização nº 19-AR/2008 Recuperação de eventuais danos ambientais	37.500,00
Total das Garantias			37.500,00

Nota 37 - Participação no capital subscrito de cada uma das pessoas colectivas que nele detenham pelo menos 20%.

O Capital Social subscrito está representado por 3 accionistas e a sua estrutura em 31/12/2008 é a seguinte:

Socios	%	Valor
Município Tavira	51,00%	25.500,00 €
AGS, SA	36,75%	18.375,00 €
Hidrurbe, SA	12,25%	6.125,00 €
Total	100%	50.000,00 €

Nota 40 - Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 os movimentos ocorridos nos valores das rubricas do capital próprio foram os seguintes:

rubricas	Saldo Inicial	Transferencias	Aumentos	Saldo Final
Capital	50.000,00	0,00		50.000,00
Acções (quotas) próprias - Valor nominal	0,00	0,00		0,00
Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	0,00	0,00		0,00
Prestações suplementares / acessórias	2.026.913,10	0,00		2.026.913,10
Prémios de emissão de acções (quotas)	0,00	0,00		0,00
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	0,00	0,00		0,00
Reservas de reavaliação	0,00	0,00		0,00
Reservas				0,00
Reservas legais	0,00	10.000,00		10.000,00
Reservas estatutárias	0,00	0,00		0,00
Reservas contratuais	0,00	0,00		0,00
Outras Reservas	0,00	0,00		0,00
Resultados transitados	-335.481,57	160.922,77		-174.558,80
Resultado líquido do exercício	0,00	133.527,20		133.527,20
Dividendos antecipados	0,00	0,00		0,00

Movimento na rubrica de Prestações suplementares:

Sócios	2005	2006	2007	2008
Município Tavira	236.668,19	0,00	9.435,31	0,00
AGS, S.A.	1.165.387,60	0,00	0,00	0,00
Hidurbe, S.A.	448.226,00	167.196,00	0,00	0,00
Total Prestações Acessórias	1.850.281,79	167.196,00	9.435,31	0,00

Nota 41 - Demonstração do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas.

O custo das mercadorias e das matérias consumidas foi calculado da seguinte forma:

Rubricas	Mercadorias	Mat.Prim., subs e cons.	Total
Existências Iniciais	1.315,90	142.980,78	144.296,68
compras	1.188.293,14	97.570,96	1.285.864,10
Regularizações de Existências	314.465,60		314.465,60
Existências Finais	1.217,92	121.896,78	123.114,70
Custo no Exercício	873.925,52	118.654,96	992.580,48

As regularizações de existências referem-se ao valor apurado para as quebras de água, não incluído no custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas.

Nota 43 - Indicação, global para cada um dos órgãos, das remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais que estejam relacionadas com o exercício das respectivas funções.

As remunerações dos Órgãos Sociais no exercício de 2008 foram os seguintes:

Órgãos Sociais	Remunerações Atribuídas			
	vencimento	Sub. Férias + Natal	Despesas de representação + Outros	Subsidio Alimentação
Conselho de Administração				
Presidente	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Administrador Delegado	31.620,00 €	7.904,88 €	2.635,00 €	1.393,12 €
Administrador	31.933,55 €	9.616,65 €	6.791,77 €	1.343,24 €
Fiscal Único / ROC (Honorários)				6.503,52 €

Nota 44 - Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços por actividades e por mercados.

A totalidade das vendas e das prestações de serviços teve lugar no Concelho de Tavira de acordo com o seguinte quadro:

Vendas e Prestações de Serviços	Valor
Vendas (a)	1.919.743,78 €
Prestações de Serviços	
Águas de Abastecimento	1.386.671,79 €
Águas Residuais	1.617.014,30 €
Recolha de Resíduos e Limpeza	2.508.943,85 €
Espaços Verdes e Lagos	637.939,26 €

(a) O valor líquido das vendas refere-se unicamente a Águas de Abastecimento;

Nota 45 - Demonstração dos resultados financeiros

Os resultados financeiros dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 têm a seguinte composição:

Custo e perdas	2008	2007	Proveitos e ganhos	2008	2007
681 - Juros suportados	213.618,45	172.983,41	781 - Juros Obtidos	17.358,65	24.444,27
682 - Perdas em emp.do grupo	0,00	0,00	782 - Ganhos em emp.do grupo	0,00	0,00
683 - Amort. De invest.em imóv.	0,00	0,00	783 - Rendimento de imóveis	0,00	0,00
684 - Ajustamentos das apl.financ.	0,00	0,00	784 - Rend. De partic. De capital	0,00	0,00
685 - Diferenças de câmbio desf.	0,00	0,00	785 - Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
686 - Desc. De ponto pag. Concedidos	0,00	0,00	786 - Descontos de pronto pag. Obtidos	645,11	1.056,11
687 - Perdas na alien. De apl. Tes.	0,00	0,00	787 - Ganhos na alien. De apl. De tes.	0,00	0,00
688 - Outros custos e perdas financ.	54.275,87	61.586,84	789 -Outros prov. e ganhos financ.	81,61	4,35
Resultados Financeiros	-249.808,95	209.065,52		0,00	0,00
Total	18.085,37	25.504,73		18.085,37	25.504,73

Nota 46 - Demonstração dos resultados extraordinários

Os resultados extraordinários dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 têm a seguinte composição:

Custo e perdas	2008	2007	Proveitos e ganhos	2008	2007
691 - Donativos	450,00	0,00	791 - Restituição de imposto		
692 - Dívidas Incobráveis		3.925,75	792 - Recuperação de dívidas	3.563,07	
693 - Sinistros e Indemnizações	21.877,47	4.463,64	793 - Ganhos em existências		
694 - Perdas em imobilizado	73,29	622,89	794 - Ganhos em imobilizações	3.364,63	
695 - Multas e penalidades	87,08	277,48	795 - Benef. De penal Contrat.		
696 - Aumentos de amortizações	0,00	0,00	796 - Redução de provisões		
697 - Correções Exercício Anteriores	3.643,02	9.805,73	797 - Correções Exerc. Anteriores	3.500,00	65,26
698 - Outros custos e perdas Extr.	4.290,29	77,00	798- Outros Prov. E Ganhos Extra.	8.040,20	3,01
Resultados Extraordinários	-11.953,25	-19.104,22			
Total	18.467,90	68,27		18.467,90	68,27

Nota 47 - Informações exigidas por diplomas legais.

Das informações legalmente exigidas noutros diplomas, designadamente no artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, das disposições legais decorrentes do Decreto-Lei nº 328/95 de 9 de Dezembro e das disposições referidas no Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de Outubro e da Lei nº 53-F/2006 de 29 de Dezembro, importa referir que:

- a) Em obediência ao disposto do artigo 21.º do decreto-lei n.º 411/91, 17 de Setembro, informa-se que a Taviraverde, E.M. não é devedora em mora de qualquer a qualquer caixa de previdência, resultando o saldo contabilizado em 31 de Dezembro de 2008, da retenção na fonte de descontos e contribuições referentes ao mês de Dezembro, cujo pagamento se efectuou em Janeiro de 2009, nos prazos legais.

Nota 48 - Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

48.1 – Contrato - Programa

Foi dado continuidade ao Contrato-Programa de Gestão dos Espaços Verdes celebrado em 2006, cujos valores do mesmo estão reflectidos na conta 724101, no equivalente a um saldo de 609.528,68 € em 31 de Dezembro de 2008.

Também foi dado continuidade ao Contrato-Programa de Gestão dos Espaços Verdes celebrado em 2007, cujos valores do mesmo estão reflectidos na conta 723111, no equivalente a um saldo de 148.526,04 € em 31 de Dezembro de 2008

48.2 Candidaturas a financiamentos

Em 2008 foi finalizada a candidatura, na modalidade de Formação - Acção, no âmbito da Medida 1.3 – Recursos, do Eixo 1 do Proalgarve, registado sob o nº 02-01-03-00140, como um valor final de 188.384,14€, registando-se um valor de 25.782,31€ a menos, relativamente ao valor aprovado, por despesas não legíveis. Em 2008 foi efectuado o 2º pedido de pagamento e o pedido final no valor de 112.926,34 €.

Em 2008 também foram finalizadas as duas candidaturas, Proalgarve – Eixo 2 – Projectos “Rede de abastecimento de água, drenagem e tratamento de água residuais a Estorninhos” e “Rede de abastecimento de água, drenagem e tratamento de água residuais e sistema adutor – Porto Carvalhoso. Entretanto não se fez o fecho das contas, porque há a possibilidade de inserir alguns trabalhos a mais. Em 2008 foram efectuados os pedidos de pagamento n.ºs 2, 3 e 4 no valor de 29.897,47€ referente aos Estorninhos e os pedidos n.ºs 2 e 3 no valor de 69.891,23 € referente a Porto Carvalhoso.

48.3 – Detalhe de acréscimos e diferimentos

À data de 31/12/2008, a conta de Acréscimos e Diferimentos era composta pelos seguintes valores:

Rubricas	Valor
Acréscimos de Proveitos	
Vendas por facturar	845,56
Custos Diferidos	
Seguros	5.015,56
Contratos de Manutenção	670,17
Outros	23.040,51
Activos por impostos diferidos	
Prejuízos Fiscais	0,00
Total Acréscimos e Diferimentos Activos	29.571,80
Acréscimos de custos	
Seguros a Liquidar	8.248,15
Remunerações a Liquidar	572.491,58
Juros a Liquidar	98.460,39
Rendas Viaturas	0,00
Assistência Técnicas	48.711,31
Outros	39.817,80
Proveitos Diferidos	
Créditos de Vendas	0,00
Subsidio Exploração	0,00
Subsidio Investimento	343.555,16
Total Acréscimos e Diferimentos Passivos	1.111.284,39

Os valores registados em «Acréscimos de Proveitos – Vendas por facturar» correspondem a trabalhos realizados no último dia do ano.

Em «Custos Diferidos – Outros» foram registados os materiais a utilizar em anos seguintes e contratos de assistência.

Em «Acréscimos de Custos – Outros» foram registados os custos de electricidade e análises, ainda não facturados pelos fornecedores.

Em «Proveitos Diferidos» foram registados os valores dos Subsídios ao Investimento da Candidatura ao Proalgarve.

48.4 – Estado

À data de 31/12/2008, a principal rubrica do Activo «Estado e Outros Entes Públicos» era composta pelo pedido de reembolso de IVA no valor de 398.096,63€, o qual está em fase de apreciação junto dos serviços competentes do IVA e pelo pagamento especial por conta de IRC.

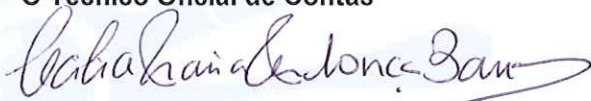
48.5 – Processo judicial

À data de 31/12/2008 tinha sido apresentada oposição à injunção nº 385490/08.8YIPRT, referente a reclamação de pagamento da factura nº 3080381600, no valor de € 444.648,10, das Águas do Algarve SA. Este processo transitou para o Tribunal Judicial de Faro onde deu entrada a 13/01/09.

A empresa não efectuou qualquer ajustamento, por não ter expectativas de vir a liquidar o montante em causa ou qualquer outra importância, resultante do referido processo.

Tavira, 31 de Dezembro de 2008

O Técnico Oficial de Contas


Cecília Maria Mendonça Barros

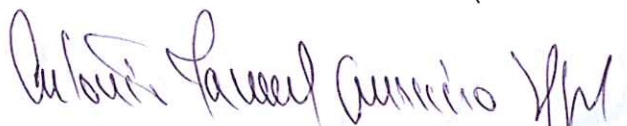
O Conselho de Administração



José Macário Custódio Correia
(Presidente)



António Manuel Dias Chaves Ramos (Administrador Delegado)


António Manuel Guerreiro Salgado (Administrador)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL UNICO

ÁGUA: Defenda este tesouro





Isabel Palva, Miguel Galvão & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Miguel Galvão
Isabel Palva
Anabela Peres
José Luís Nunes

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **TaviraVerde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2008, (que evidencia um total de 12.197.104,97 euros e um total de capital próprio de 2.045.881,50 euros, incluindo um resultado líquido de 133.527,20 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

Sede: Largo Alberto Sampaio, 3A • 2795-007 Linda a Velha • Tel. 21 414 6210 • Fax: 21 414 6219
Delegação Algarve: Rua General Humberto Delgado, n.º 23 • 8000-355 Faro • Tel.: 289 894 949 • Fax: 289 894 946
Inscrição n.º 64 • Capital Social 5.000 Euros • C.R.C. Cascais n.º 14848/020104 • Contribuinte n.º 502 215 399 • Inscrito como Auditor Externo sob o n.º 4737 na CMVM



Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Miguel Galvão
Isabel Paiva
Anabela Peres
José Luis Nunes

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **TaviraVerde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M.** em 31 de Dezembro de 2008, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o sector.

Tavira, 1 de Abril de 2009

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda^a

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:
João Miguel Pinto Galvão, ROC n.º 587



Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Miguel Galvão
Isabel Paiva
Anabela Peres
José Luis Nunes

Exmos. Srs. Accionistas:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à Vossa apreciação o relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como o parecer sobre as Demonstrações Financeiras apresentadas pelo Conselho de Administração da **TaviraVerde - Empresa Municipal de Ambiente, E.M.**, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

1. RELATÓRIO

No decurso do exercício, acompanhámos a actividade da empresa através do contacto regular com a administração, do exame dos documentos e registos e das informações e esclarecimentos prontamente prestados pelos seus diferentes órgãos e serviços.

O relatório do Conselho de Administração satisfaz os requisitos legais e estatutários, reflectindo fiel e claramente a evolução dos negócios, os problemas e perspectivas da Sociedade. Igualmente o Balanço, a Demonstração de Resultados Líquidos e o respectivo Anexo estão organizados conforme as disposições legais.

Os critérios valorimétricos adoptados constam do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados e conduzem a uma correcta avaliação do património da empresa e dos resultados do exercício.

2. PARECER

Assim e como resultado das informações recebidas e das verificações efectuadas, somos de parecer que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e os restantes elementos de prestação de contas respeitantes ao exercício de 2008, bem como a proposta da aplicação de resultados, e que seja emitido um voto de confiança ao Conselho de Administração.

Tavira, 1 de Abril de 2009

O Fiscal Único
Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados, SROC, Lda^a
ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas


Representada por:
João Miguel Pinto Galvão, ROC n.º 587

Sede: Largo Alberto Sampaio, 3A • 2795-007 Linda a Velha • Tbl. 21 414 6210 • Fax: 21 414 6219
Delegação Algarve: Rua General Humberto Delgado, n.º 23 • 8000-355 Faro • Tbl.: 289 894 949 • Fax: 289 894 946
Inscrição n.º 64 • Capital Social 5.000 Euros • C.R.C. Cascais n.º 14848/020104 • Contribuinte n.º 502 215 399 • Inscrito como Auditor Externo sob o n.º 4737 na CMVM